

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Já estamos entrando no segundo semestre e nosso Convento estará oferecendo, em agosto, o esperado e curioso tema “Jesus e a Física Quântica”. Ele será oferecido às 2^{as}. e 3^{as}. feiras, entre 18h30 e 20h30, na **TIJUCA** (Rua São Francisco Xavier 11) e em **COPACABANA** (Rua Tonelero 56). O tema será tratado pelo professor biblista Frei Isidoro Mazzarolo. Segundo ele, “Jesus e a Física Quântica” surgiu quase por acaso, depois de ver um DVD chamado “*Quem Somos Nós*”. “Esse vídeo me chamou a atenção sobre a relação das células na rede neural e seus diferentes comportamentos, diante das possíveis variáveis. A partir dali, comecei buscar bibliografia e livros sobre as ‘teorias da física quântica’ e, curiosamente, fui percebendo que na pedagogia de Jesus havia muita semelhança. Era só uma questão de transposição, isto é, mudar o nome de célula para pessoa e de rede para comunidade/sociedade. Aquilo que os físicos falam da célula em rede, Jesus fala da pessoa na sociedade. Podemos ver Jesus como o perfeito homem quântico”. O tema é curioso e estimulante e será tratado por Frei Isidoro a partir do dia 1^o. de agosto, na **TIJUCA**, e do dia 2, em **COPACABANA**. As inscrições para o Curso poderão feitas no local, a partir das 18h00. Taxa mensal: R\$ 40,00.

PARA SALVAR O PLANETA

Ainda como eco da Campanha da Fraternidade deste ano, Frei João, o querido Irmão da Portaria, consubstanciou em sete pontos e numa só penada, os antídotos para salvar o nosso planeta. Ei-los:

1. Evitar a destruição das matas e florestas.
2. Evitar a poluição dos rios e mares.
3. Evitar a destruição das nascentes.
4. Colocar filtros nas fábricas e automóveis.
5. Tratar o esgoto.
6. Não jogar lixo fora, mas reciclá-lo.
7. Usar combustíveis não poluentes.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“*Sê breve e agradares!*”

PLAC! PLAC! para os 60 anos de sacerdócio do Papa Bento XVI.

PLAC! PLAC! para Dom Orani que fez, em julho, 61 anos de idade.

PLAC! PLAC! para os Benfeitores que participaram da festas pelos 25 anos da Pró-Vocações franciscanas. Foi uma grande celebração que teve a presença de Frei Nazareno.

PLAC! PLAC! para a OIT (Organização Internacional do Trabalho) que aprovou direitos iguais às empregadas domésticas (jornada de trabalho e descanso semanal remunerado), que somam 53 milhões no mundo e, no Brasil, mais de 7.

PLAC! PLAC! para a Igreja Católica, a 2^a. instituição de maior credibilidade entre os brasileiros. As Forças Armadas seriam a primeira.

UUUH! UUUH! para o boquirroto Presidente da Bolívia Evo Morales, segundo quem Fidel Castro e Hugo Chávez salvarão a América Latina e seu país, a Bolívia, será, dentro de 20 anos, melhor do que a Suíça.

UUUH! UUUH! para a cidade do Rio de Janeiro, onde apenas 1% dos crimes de colarinho branco são condenados.

UUUH! UUUH! para os baloeiros que se constituem, irresponsavelmente, numa ameaça à coletividade.

MEU DEUS! 88% dos bacharéis aprovados pelas Faculdades de Direito foram reprovados em exames da OAB.

MEU DEUS! Mais de 130 mil menores com até 14 anos são chefes de família, no Brasil.

MEU DEUS! O Brasil ainda seria o 6^o. País mais violento do mundo.

MEU DEUS! A cada minuto, uma criança ou um jovem sofre acidente de trabalho, sendo 53% em trabalhos perigosos.

PÉROLA DA QUINZENA

“Ainda que todos imaginem que sozinho se vai mais rápido, é junto que se vai mais longe”.

Paulo Delgado, sociólogo

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 73 JULHO 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

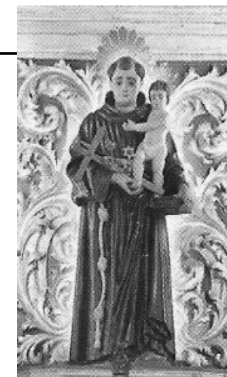
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDADORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

NOVO TÓPICO

A partir deste número, estaremos refletindo e comentando uma invocação da Ladainha de Santo Antônio, como você pode constatar a seguir. A Ladainha tem 37 invocações, que correspondem a devoções que a piedade popular lhe deu ou a títulos que lhe foram outorgados pela Igreja. Gostaríamos que vocês, quando se sentissem inspirados, pudessem refletir sobre alguma invocação, escrevendo, no máximo, 13 linhas de computador sobre ela. Nós a publicaríamos com gosto. Não é preciso ser um grande teólogo para exaltar o nosso santo. Pelo contrário, a piedade também tem o que dizer sobre Santo Antônio. Escreva, por isso, e entregue sua contribuição a um dos Redatores do BOLETIM, ou diretamente na Portaria do Convento.

PENSAMENTO DO SANTO - 57

“Cristo saiu do seio do Pai e veio ao mundo para semear e construir a sua Igreja, na qual se conserva a semente incorruptível, que permanece pelos séculos dos séculos”. (...) “Quem fecha seu coração diante do irmão pobre peca mortalmente”.

LADAINHA

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - 1

Com esta invocação começa a Ladainha de Santo Antônio. Na verdade, ele nasceu em Lisboa e é uma das glórias de Portugal, “jardim à beira-mar plantado”. Mas é conhecido como “de Pádua” porque foi na Itália que ele desenvolveu a maior parte de suas atividades que lhe granjearam fama e renome. Ao morrer, em 13 de junho de 1231, aos 36 anos de idade, foi proclamado santo pelas crianças que encheram a cidade com seus gritos: “Morreu o santo! Morreu o santo!” Onze meses depois, já era canonizado num processo relâmpago, impensável hoje em dia. Antônio chegou a Pádua, no norte da Itália, possivelmente em 1222. Era da famosa família dos Bulhões, tendo nascido em 15 de agosto de 1195. Começou a ser invocado como “o santo das coisas perdidas”, entre as quais o coração humano é o que há de mais perdido. Foi, por isso, também chamado de “o santo casamenteiro”. Santo Antônio se confunde com o milagre. A ele são atribuídas infindáveis graças. Sendo de Pádua e de Lisboa, não deixe de invocá-lo também como “o santo do Largo da Carioca”, o nosso santinho, onde atende seus fiéis desde 1608.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 22

PAI DA BOTÂNICA BRASILEIRA

Apesar das interferências, o 4º. Vice-Rei Dom Luís de Vasconcelos e Sousa era um homem culto e tomou especial interesse pelos estudos sobre Botânica, desenvolvidos por Frei José Mariano da Conceição Veloso, ou simplesmente, Frei Veloso, chamado de “glória do Convento Santo Antônio” e “Pai da Botânica Brasileira”. Em outro número do nosso BOLETIM, já falamos sobre ele. Basta agora repetir que Frei Veloso, mineiro da comarca de Rio das Mortes, nascido em 1741, empreendeu viagens e excursões para estudar o mundo vegetal e após 8 meses entregou ao Vice-Rei a obra *Flora Fluminensis*, na qual descrevia, com desenhos de Frei Solano, outro franciscano e companheiro de viagem, as plantas que nasciam espontaneamente no Brasil. A obra foi levada a Portugal, onde recebeu os maiores elogios de naturalistas e botânicos. Sua obra foi traduzida para o francês e inglês, para o italiano e espanhol. Veio a falecer em 1811 e muitos dos seus escritos foram doados à Biblioteca Nacional onde lá ainda existem em forma de manuscritos. Outros manuscritos seus se encontram na Biblioteca do Convento.

BIBLIOTECA DO CONVENTO

Uma das características dos conventos de todo o mundo é seu apreço por bibliotecas. Não foi diferente com a do Convento de Santo Antônio que tinha, nos tempos do Brasil-Colônia, uma das mais completas e bem fornidas bibliotecas do Rio de Janeiro. Ela foi construída e guarnecida de estantes por Frei Cepeda que faleceu em 1793. Ele foi um dos grandes mestres em teologia e filosofia de seu tempo, sendo conhe-

cido como ‘*primus inter pares*’ (o primeiro entre seus pares). A biblioteca media 18m50 de comprimento por 7m15 de largura. Funcionou até 1914 quando foi transferida para outro local mais aprazível, onde existe até hoje. Nela constam obras de grande valor histórico, cuja impressão e encadernação remontam aos séculos XVI a XVIII. Os livros mais antigos são um volume do poeta grego Píndaro de 1542 e um Novo Testamento em latim de 1547. Há ainda o mapa-mundi em nove volumes, editados entre 1644 e 1672. Neste período, o Convento abrigava entre 110 e 120 frades.

13 FACULDADES DESDE 1776

Não se deve esperar que o Convento tivesse fomentado, em 1650, estudos de Psicologia, Economia ou Antropologia, matérias absolutamente ausentes em qualquer Universidade no mundo inteiro. Mas, a partir de 1650, o Convento já promovia duas Faculdades: de Teologia e Filosofia, e em 1776 ensinavam-se em seu Salão Nobre 13 matérias, entre as quais constavam Retórica, Grego, Hebraico História Eclesiástica, Moral e Exegese Bíblica. No tempo dos Vice-Reis, o Convento de Santo Antônio era um viveiro de ciências e os franciscanos tinham “o monopólio dos estudos superiores”. Outros centros de estudo, segundo o historiador Moreira de Azevedo, ficavam vazios, o que provocou até uma representação queixosa dos professores de humanidades junto a Sua Majestade. No Convento lecionavam “os mais autorizados e doutos mestres”. Pode-se afirmar que no Convento foram formadas, no Brasil Colonial, as elites intelectuais e políticas da cidade do Rio de Janeiro.

CONVENTO: FIGURAS ILUSTRES - 1

O Convento, em sua história de 403 anos, se orgulha de poder apresentar um rosário de ilustres figuras que o enobreceram na Religião, na Política, nas Ciências e nas Artes. Em 1877, assim escrevia Moreira de Azevedo em seu livro “*O Rio de Janeiro, sua história, monumentos*” na p. 95: “Constitui um período de glória o passado desta casa conventual; sob suas abóbadas... existiram pregadores notáveis, filósofos, sábios e santos varões; nesse edifício viveram homens que se avantajaram nas ciências, nas artes, nas virtudes, e prestaram relevantes serviços à religião, à humanidade e à pátria; foi um monumento de glória esse claustro...” Eis alguns nomes destes sábios e santos varões, em retratinhos 3x4.

FREI VICENTE DE SÃO SALVADOR: nascido no Recôncavo da Bahia em 1567 e falecido entre 1636 e 1639, foi o primeiro superior da comunidade franciscana do Rio de Janeiro, autor da ainda hoje apreciada História do Brasil.

FREI ANTÔNIO DA MADRE DE DEUS: português, falecido em 1621, foi o terceiro superior e morreu com fama de santidade, de modo que se tirou um instrumento autêntico sobre fatos extraordinários que se notavam em seu corpo.

FREI ANTÔNIO DE JESUS: português, irmão leigo (não sacerdote), falecido em 1680, homem “de grande caridade para com os próximos, mas rigoroso para si na penitência.

FREI ANTÔNIO DE SANTA ÚRSULA RODOVALHO: brasileiro, falecido em 1817, é considerado o religioso mais sábio que teve a Província. Foi nomeado Bispo de Angola, mas renunciou em 1814. (Sobre ele, ainda voltaremos a falar mais extensamente em outro número de nosso BOLETIM.)

FREI ANTÔNIO DE SÃO GREGÓRIO: português, irmão leigo, faleceu em 1732. Andou a passos de gigante no caminho da ápera penitência. A sua virtude era estimada pelos seculares, que se encomendavam às suas orações. Para os doentes, alcançava, às vezes, melhoras com o óleo da lamparina que ardia diante da imagem do *Ecce Homo*, de quem era muito devoto.

FREI ANTÔNIO DE MONTE ALVERNE: brasileiro, faleceu antes de se ordenar sacerdote, em 1798. Foi jovem de rara inteligência que fez brilhar sua erudição numa defesa de tese no Salão Nobre do Convento. (Continua)